



Guarujá discute rumos da educação

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Integrar a família ao ambiente escolar, humanizar o tratamento educacional e resgatar valores entre pais, professores e alunos. Estes são alguns dos objetivos do 2º Simpósio Internacional de Educacional de Guarujá, que teve início ontem pela manhã e só termina amanhã. Descentralizado, o evento ocorre simultaneamente no Sofitel Jequitimar, na Unaerp e no Teatro Municipal.

A expectativa, segundo a secretária de Educação de Guarujá, Priscilla Bonini, é que o evento supere o número de participantes do ano passado, que teve mais de 2 mil pessoas de vários estados do Brasil, além de 2 mil educadores da própria rede municipal.

“Todo ano temos sempre um público maior do que o do ano anterior. Este evento integra profissionais de todo o País”.

Segundo ela, a escolha do tema, *Humanização na Educação*, envolveu uma pesquisa com docentes e participantes do simpósio de 2009. “Uma das coisas que angustiam muito o professor é realmente este olhar humano. Hoje nós vivemos num País onde a desigual-

Programação

>> Hoje

9 às 12 horas

Palestras simultâneas:

César Nunes - *Humanização da Educação* (Sofitel Jequitimar)

Mary do Careno - *Os valores civilizatórios africanos na sala de aula: um olhar sobre a diversidade*

(Auditório da Unaerp)

Romeu Sasaki - *Inclusão escolar* (Teatro Municipal)

14 às 17 horas

César Nunes - *Humanização da Educação* (Sofitel Jequitimar)

Bianca Corrêa - *A qualidade na Educação Infantil*

(Auditório da Unaerp)

Selma Garrido Pimenta - *Projetos Pedagógicos* (Teatro Municipal)

19h30 às 21h30

Mesa redonda com Ieda Aparecida de Jesus/ Sylvia Coachman - *A formação profissional técnico de nível médio no Brasil* (Auditório da Unaerp)

dade, por mais que tenha melhorado, ainda atua muito forte dentro da sala de aula. O primeiro impacto dela se dá dentro da sala de aula. Gostaríamos mesmo que voltasse essa humanização, o resgate ao respeito da figura do professor,

>> Amanhã

8h30 às 11h15

Oficinas/ GT's

8h30 às 11h15

Palestras simultâneas:

José Arbex Junior - *O trabalho pedagógico do professor baseado em análise da conjuntura nacional* (Teatro Municipal)

Adriana Lima Verde - *Inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual: Desafios para a prática docente*

(Auditório da Unaerp)

11h30 às 12 horas

Relatos

14 às 17 horas

Oficinas/ GT's

14 às 17 horas

Palestras Simultâneas:

Ordália Almeida - *Infância, cultura e processos educativos* (Teatro Municipal)

Elizabet Dias de Sá - *Atendimento Educacional especializado na perspectiva da educação inclusiva* (Auditório da Unaerp)

aluno e dos pais. Eles são os três protagonistas do processo de ensino e aprendizado”.

A prefeita Maria Antonieta de Brito, que também é educadora, ressaltou o papel da família neste processo. “Este ano estamos trazendo a família pa-

ra esta discussão e debatendo a educação profissional que queremos, porque o desenvolvimento que se avizinha requer de nós a condição de prepararmos as pessoas para este novo mercado. Ao mesmo tempo, abordamos a escola como um espaço de integração coletiva de educadores, comunidade, família. Tudo o que for colaborar para o processo de ensino e aprendizagem tem que ser feito”.

INCÔMODO

E a transformação da realidade social requer uma mudança. “Ao mesmo tempo, todo o processo de mudança incomoda. Mas se a gente não percorrer este objetivo e buscar que isso seja uma condição principal nas ações de todos os educadores, nós não teremos os resultados que queremos. Estamos preparando nossos educadores para este processo, porque mudar é possível, mas requer de nós ousadia. Quem não ousa não muda”, diz a secretária.

Os conceitos de mudança foram debatidos pelo primeiro palestrante do simpósio no Sofitel Jequitimar, o filósofo Mário Sérgio Cortella.



Professores serão vacinados

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde vacinará contra a gripe A H1N1 professores e demais profissionais da Educação a partir de 40 anos que atuam em escolas públicas e particulares dos ensinos Fundamental e Médio.

A imunização ocorrerá somente a partir de segunda-feira em Santos, Guarujá e Mongaguá. Nos demais municípios da Baixada, a campanha já começou.

Com término previsto para o próximo dia 16, a ação tem como objetivo evitar que os profissionais da Educação ficassem doentes e prejudicassem o ano letivo dos alunos.

Conforme a chefe da Seção Vigilância Epidemiológica de Santos (Seviép), Janice da Silva Santos, as unidades básicas de saúde (UBSs) e de Saúde da Família (USFs) ini-

Balanço

De 8 de março, quando teve início a campanha de vacinação contra a gripe A H1N1, até 24 de junho, foram imunizados contra a doença 20 milhões de paulistas, o que representa 47,5% da população estimada para o Estado, conforme dados da Fundação Seade

ciaram o contato com as escolas de suas áreas de abrangência para definir o número de profissionais que devem ser protegidos.

Dessa forma, a Seviép pretende dimensionar o número de doses necessárias e solicitar mais tratamentos à Secre-

taria de Estado de Saúde para serem encaminhadas ao Município.

Para se vacinar, é necessário apresentar o holerite ou outro comprovante de trabalho, além de um documento pessoal com foto. Quem for se vacinar, em Santos, deve procurar as UBSs ou USFs, das 9 às 16 horas.

SEM CASOS

Conforme levantamento feito, na tarde de ontem, por A Tribuna, a Baixada Santista não registrou neste ano nenhum caso de gripe A H1N1 – popularmente chamada de gripe suína.

Desde o início de 2010, a região identificou 49 pessoas suspeitas de terem contraído a doença (42 em Santos, quatro em Guarujá, dois em São Vicente e um em Mongaguá). Todos já foram investigados e descartados.



2/7, Hoje

Evento Internacional discute humanização na Educação

O Simpósio Internacional de Educação do Guarujá segue até domingo. Os educadores interessados em participar podem se inscrever no local do evento. O encontro de hoje será no Teatro Municipal do Guarujá com o professor André Perdicaris. Mais informações através do site www.gruhbas.com.br.

AVENIDA DOM PEDRO I, 305, NA ENSEADA, EM GUARUJÁ.

3/7, Amanhã

Guarujá discute orçamento participativo

A partir das 19 horas, na Associação de Bairro da Enseada, a Prefeitura de Guarujá promove audiência pública para tratar do orçamento participativo do Município para 2011. A audiência mostrará valores por secretaria.

RUA GERSON MATURANI, 55, NA ENSEADA, EM GUARUJÁ.

A Tribuna
Sexta-feira, 02 de Julho de 2010

Seminário aborda violência e exploração sexual

O Centro de Convivência Joana d'Arc, em Guarujá, segue com a série de seminários cujo tema é Diga não a Violência, Abuso e Exploração Sexual. A intenção é esclarecer e tirar dúvidas dos jovens e familiares sobre o tema. O quarto dia de evento, a partir das 13 horas, será novamente no Cras Vicente de Carvalho. Os próximos encontros serão no Caec Isabel Ortega e Cras Morrinhos.

RUA OSWALDO ARANHA, 800, EM GUARUJÁ.



REAJUSTE NAS TRAVESSIAS

Usuários reclamam do novo valor das tarifas

As tarifas nos serviços de balsas, barcas e catraias sofreram reajuste de 4,18%

Repórter: Ana Paula Santos

Quem utilizou os serviços de travessia no Litoral Paulista se surpreendeu ao pagar a tarifa. À zero hora de ontem a tarifa nos serviços de balsas, barcas e catraias sofreu reajuste de 4,18%. Porém, muitos usuários alegaram que não sabiam do aumento e fi-

caram revoltados com a notícia dada pela equipe de reportagem do **Diário do Litoral**. “Estou sabendo agora, que má notícia você me deu. Estou surpreso com esse aumento e acho um absurdo”, disse o comerciante **Ciro José Neto**.

A dona de casa **Silvia de Abreu** também desaprova o reajuste. “É uma sacanagem. O serviço continua o mesmo, não teve nenhuma melhoria. Continuo esperando na fila, então não vejo motivos para um reajuste”, alegou **Silvia**.

“Eu acho esse aumento péssimo. O serviço não é de má qualidade, mas é muito caro para

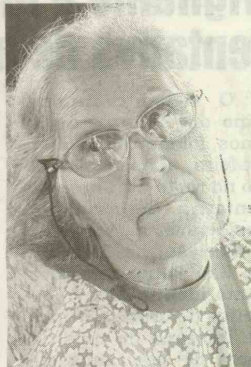
um percurso tão pequeno”, alegou o motorista **Alexandre Tavares**.

O motoboy **Esteban Ribeiro Machado** também foi pego de surpresa e disse que quem vai pagar o reajuste será o cliente que utilizar o serviço da empresa de motoboy. “Nem sabia que iria aumentar, mas sempre que aumenta a empresa cobra do cliente que pediu o nosso serviço. É sempre repassado ao cliente”, explicou.

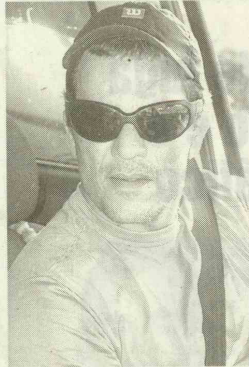
Quem não sentiu muito no bolso foi o pedestre que utilizou o serviço de balsas e catraias. “Não notei muita diferença porque só aumentou R\$ 0,10”, disse a recepio-



CIRO JOSÉ - “Estou surpreso com esse aumento e acho um absurdo”



SILVIA DE ABREU - “É uma sacanagem. O serviço continua o mesmo, não teve melhoria”



ALEXANDRE - “Eu acho esse aumento péssimo. É muito caro para um percurso tão pequeno”



nista **Marcela Félix**.

O comerciante **Inácio Luiz Gonzaga** também não reclamou do reajuste. “Acho que R\$ 0,10 não pesa muito no bolso”, alegou.

Tarifas

A alteração nos preços foi divulgada na noite de quarta-feira pela Secretaria de Transportes do Estado. Os mo-

toristas d
antes d
R\$ 7,90 ag
8,20 para
entre Sant
As motos p
e, os ôni
xos, que a
R\$ 27,80,
R\$ 29,00.

A trave
Bertioga;
Cananéia/
Cananéia/

Continuação



Diário do Litoral
Sexta-feira, 02 de Julho de 2010



FOTOS ADEMIR OREIJI

nista Marcela Félix.

O comerciante Inácio Luiz Gonzaga também não reclamou do reajuste. “Acho que R\$ 0,10 não pesa muito no bolso”, alegou.

Tarifas

A alteração nos preços foi divulgada na noite de quarta-feira pela Secretaria de Transportes do Estado. Os mo-

toristas de carros que antes desembolsavam R\$ 7,90 agora pagam R\$ 8,20 para utilizar a balsa entre Santos e Guarujá. As motos pagam R\$ 4,20 e, os ônibus com dois eixos, que antes pagavam R\$ 27,80, agora pagam R\$ 29,00.

A travessia Guarujá/Bertioga; Juréia/Iguape; Cananéia/Continente; e Cananéia/Ilha Compri-

da agora custa R\$ 8,20 nos dias úteis. Já nos sábados, domingos e feriados o preço sobe para R\$ 12,40.

Os pedestres que fazem a travessia Santos/Guarujá que antes pagavam R\$ 2,00, agora pagam R\$ 2,10. Já os que utilizam a balsa Santos/Vicente de Carvalho pagam R\$ 1,05. Antes o valor era R\$ 1,00.